



**Figura 5:** Pergolado no entorno da copaíba, com vegetação repleta e consolidada. Foto elaborada pelos autores (2014).

**6. Projetos Culturais:** a Secretaria de Cultura tem promovido e possibilitado a utilização da praça integrada ao espaço da avenida (com a interdição de carros em uma das pistas) durante fins de semana, feriados e datas determinadas conforme [12].

Sendo assim, em dias pré-determinados, a Praça é utilizada em conjunto com uma das pistas da Avenida. A iniciativa da Secretaria de Cultura em liberar a via expressa da Av. Getúlio Vargas, em uma das mãos, para o lazer e a utilização de pedestres, crianças, bicicletas e animais aos fins de semana favorece em todos os aspectos a Praça da Copaíba, aumenta a interação e converte a área da Praça numa estrutura de uso para o lazer, já que a mesma se situa no canteiro central da Avenida.



**Figura 6:** Av. Getúlio Vargas copaíba ao fundo, com a interdição de automóveis para recreação de domingo. Fonte: Alexandre H. Silva. (2014)

Esta interação demonstra que a usabilidade modificada retoma o uso e a apropriação, influenciando diretamente na percepção do espaço público, citando como exemplo os projetos de cidades que alteraram a mobilidade urbana com áreas de utilização destinada a meios de transporte menos poluentes e mais sustentáveis como a bicicleta.

#### **B) Pontos Fracos:**

**1. Projeto Visual:** verifica-se um desconforto visual geral ocasionado pelo excesso de elementos: do mobiliário urbano sem conexão com os aspectos paisagísticos também confusos; da sinalização de trânsito excessiva e fora do padrão ergonômico, ao conjunto que resulta inadequado e sem harmonia; da iluminação deficitária que não valoriza a área, percurso e o entorno.

**2. Comunicação visual:** ausência de sinalização visual importante, inclusa a ausência do nome da Praça da Copaíba. Esta seria a identificação cultural e histórica do símbolo ali preservado, suas curiosidades e outros aspectos da centenária árvore, valorizando o patrimônio contextual;

**3. Usabilidade/Acessibilidade:** a utilização da Praça é restrita; a sua localização no canteiro central da avenida se situa em local perigoso e de acesso ruim pela travessia da avenida movimentada; é difícil o acesso de cadeirantes, idosos e crianças desacompanhadas, já que a travessia da avenida é necessária de qualquer ponto; o estacionamento de carros próximos à árvore, ou sobre calçada, sugere a necessidade de uma solução que impeça essa invasão do espaço;

**4. Lazer:** os aparelhos de ginástica da academia ao ar livre apresentam-se em duas estações distintas, próximas à avenida, oferecendo risco;



**Figura 7:** (a) Academia ao ar livre estação 1- (b) Academia ar livre estação 2; aparelhos sem padrão de cor. Fonte: Fotos elaboradas pelos autores (2014).